

Boletim

do Radar de Projetos

1º Trimestre de 2026

O DESEMPENHO DOS ESTADOS NAS CONCESSÕES E PPPs



Boletim do Radar de Projetos

Este estudo foi desenvolvido pela **Radar PPP** com o propósito de oferecer ao mercado brasileiro de infraestrutura análises, dados estruturados e inteligência qualificada sobre o desenvolvimento de concessões e parcerias público-privadas.



Em 2026, os Boletins da Radar PPP serão reformulados e passam a ter periodicidade trimestral, com edições mais analíticas e aprofundadas. Em linha com o calendário eleitoral as edições deste ano serão voltadas à identificação de tendências, à comparação entre ciclos governamentais e à avaliação do desempenho dos Estados na estruturação e contratação de projetos.

Este estudo ganha relevância adicional ao consolidar leituras sobre o ciclo atual de gestão estadual, oferecendo insumos qualificados para a avaliação de políticas públicas, da capacidade de atração de investimentos e das perspectivas para a transição e o planejamento governamental.

A iniciativa conta com o patrocínio do **Dal Pozzo Advogados**, da **Junto Seguros**, da **Fundação Ezute** e da **Astra Concessões Educacionais**, instituições que compartilham o compromisso com a qualificação do debate público e o fortalecimento de referências técnicas confiáveis como condições para a melhoria do ambiente de negócios em infraestrutura no Brasil. O apoio contribui para ampliar o alcance e o impacto deste conteúdo, sem qualquer interferência em sua elaboração.



As análises, conclusões e opiniões expressas neste relatório são de responsabilidade exclusiva da Radar PPP.

Rodovias e Saneamento lideram as agendas de PPPs e Concessões nos estados

Entes estaduais já contrataram mais de R\$ 160 bilhões em investimentos no ciclo 2023-2026

O ano de 2026 se inicia sob a perspectiva de um dos ciclos eleitorais mais disputados da história democrática recente do Brasil. Além da eleição presidencial, estarão em jogo os governos estaduais e a renovação das casas legislativas, em um contexto político de forte polarização e de elevada expectativa quanto aos rumos da economia e da agenda de investimentos públicos. Nesse ambiente, a capacidade dos governos de apresentar resultados concretos e perspectivas de desenvolvimento ganha centralidade no debate público.

Nesse cenário, a agenda de infraestrutura assumirá posição de destaque. Em um país que ainda convive com gargalos estruturais relevantes — seja na mobilidade, no acesso a serviços essenciais ou na qualidade da infraestrutura urbana — a expansão dos investimentos em infraestrutura permanece como um dos principais vetores para elevar a produtividade da economia, reduzir desigualdades territoriais e melhorar as condições de vida da população. Diferentes estimativas indicam que o Brasil precisaria investir entre 4% e 5% do PIB por ano em infraestrutura para se aproximar do padrão observado em economias mais desenvolvidas — patamar ainda distante da realidade verificada nas últimas décadas.

Os últimos anos, no entanto, foram marcados por transformações relevantes no ambiente institucional e regulatório que se relaciona à infraestrutura e à



prestação de serviços públicos. A aprovação do novo marco legal do saneamento abriu caminho para amplas concessões estaduais e regionais voltadas à universalização do acesso à água e ao esgotamento sanitário. O setor rodoviário passou por uma nova onda de concessões federais e estaduais, com a retomada de projetos de grande escala e contratos que incorporaram novos modelos operacionais. Ao mesmo tempo, observou-se a reaparição das PPPs de infraestrutura social, com projetos em educação, saúde, habitação, equipamentos do sistema socioeducativo e prisional que, em muitos casos, vinham sendo discutidos há mais de uma década e começaram finalmente a avançar para etapas concretas de contratação.

É nesse contexto que o novo boletim do Radar de Projetos inaugura as análises do ano, dedicado a examinar com maior profundidade o desempenho dos governos estaduais ao longo do atual ciclo de gestão (2023–2026). A análise parte do monitoramento sistemático realizado pelo “**Radar de Projetos**” para avaliar como evoluíram as carteiras estaduais de PPPs e concessões ao longo do período, observando o surgimento de novas iniciativas, o avanço de projetos para as etapas de consulta pública e licitação, bem como aqueles que conseguiram completar o ciclo de estruturação e alcançar a assinatura de contratos.



Mais do que apresentar indicadores agregados, a proposta desta edição é oferecer uma leitura estruturada do comportamento dos programas estaduais de PPPs e concessões ao longo do ciclo de governo, identificando padrões de atuação, setores prioritários e o grau de capacidade institucional demonstrado pelos diferentes entes federativos para transformar intenções em projetos estruturados e contratações efetivas. Em um momento de transição política e de definição de novas agendas governamentais, compreender como esses pipelines foram construídos e executados ao longo dos últimos anos torna-se fundamental para avaliar os desafios e as oportunidades que se colocam para o próximo ciclo de desenvolvimento da infraestrutura no país.

O primeiro trimestre de 2026

A totalidade de iniciativas estaduais (incluindo o Distrito Federal) na modalidade PPP ou concessão¹ mapeadas no Radar de Projetos é de 1.151 – esta quantidade representa 16,7% das iniciativas conhecidas nestas modalidades no país. Ao final do ciclo governamental 2019-2022 eram 894, o que mostra um crescimento de 28,7% dos projetos estaduais no período (até o fechamento deste primeiro trimestre de 2026²).

Em pouco mais de sete anos, o número de novas iniciativas conhecidas quase triplicou (178% de crescimento). E isso não aconteceu somente no surgimento de novos projetos, mas também no número de contratos assinados, que saltaram de 105 contratos em 2018 para 291 em março de 2026 (177% de crescimento) – *exploraremos esse dado mais adiante*.

Ao fim de 2022 já havia sido registrado um crescimento relevante na comparação com o ciclo 2015–2018, tanto em termos de volume de iniciativas quanto na diversificação setorial e no avanço de projetos até etapas mais maduras. Os dados mais recentes sugerem a continuidade – e, em alguns territórios específicos, até a intensificação – desse movimento, com estados desenvolvendo novas carteiras robustas de investimentos e até assumindo papel central na promoção de infraestrutura junto aos governos municipais em seus territórios.

Iniciativas conhecidas de PPP e concessão dos Estados e Distrito Federal nos ciclos governamentais

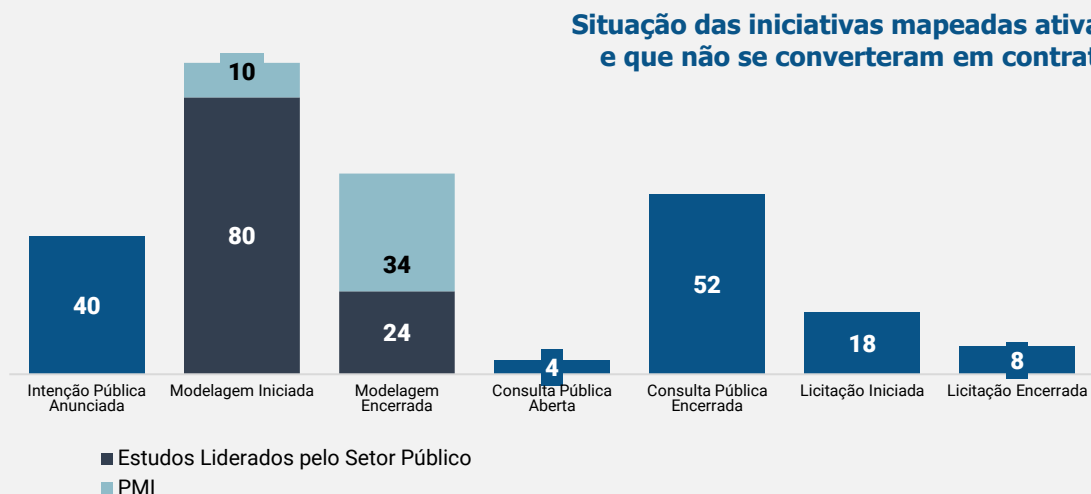


* Considera até a data de 24/03/2026.

¹ Projetos inseridos no Radar de Projetos, usualmente: a) tem prazo superior a 5 anos; b) são baseados na Lei n.º 11.079/2004 ou na Lei n.º 8.987/1995; c) tem previsão de investimento privado em infraestrutura/empreendimento/ativo/bem público; d) tem como Modalidade de Contrato um dos tipos de Concessão – concessão comum, concessão patrocinada, concessão administrativa, concessão de uso, concessão de direito real de uso.

² O recorte realizado para a pesquisa na base de dados é “primeira data conhecida” a partir de 01/01/2023, realizada até a data de extração que foi no dia 23/03/2026.

A situação³ do portfólio atual dos estados se encontra da seguinte forma, com especial destaque para o alto volume de iniciativas que já percorreram parte relevante do rito de estruturação e, por exemplo, podem ir à leilão no curto prazo:



* Considera até a data de 24/03/2026.

Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em radarppp.com, 24 de março de 2026. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Segmentos mais trabalhados

Atualmente, no Radar de Projetos, as iniciativas são categorizadas em 19 segmentos: Aeroportos, Água e Esgoto, Cultura, Lazer e Comércio, Educação, Eficiência Energética e Tecnologia, Estacionamentos, Ferrovias, Habitação e Urbanização, Iluminação Pública, Meio Ambiente, Mobilidade, Portos, Resíduos Sólidos, Rodovias, Saúde, Sistema Funerário, Sistema Prisional, Terminais Rodoviários e Unidades Administrativas e Serviços Públicos.

Dentre as novas iniciativas observadas a partir de 2023 pelos estados, os segmentos mais trabalhados foram Cultura, Lazer e Comércio (43), Unidades Administrativas e Serviços Públicos (31), Mobilidade (28) e Meio Ambiente (22) – a tabela a seguir evidencia a relação completa.

³ Para saber mais sobre como as situações das iniciativas são organizadas no Radar de Projetos, acesse <https://radarppp.com/informacao/radar-de-projetos/duvidas/>: **Quais são as Situações em que os projetos são organizados?**

Novas Iniciativas 2023-2026

Segmentos	Qtd.	Segmentos	Qtd.
Cultura, Lazer e Comércio	43	Portos	9
Unidades Administrativas e Serviços Públicos	31	Habitação e Urbanização	8
Mobilidade	28	Aeroportos	6
Meio Ambiente	22	Terminais Rodoviários	6
Água e Esgoto	20	Sistema Prisional	5
Rodovias	18	Ferrovias	3
Saúde	17	Estacionamentos	2
Eficiência Energética e Tecnologia	14	Iluminação Pública	2
Resíduos Sólidos	13	Sistema Funerário	0
Educação	10	Total	257

Entre diversos pontos altos, escolhemos destacar os setores ligados à Infraestrutura Social, mais especificamente, Saúde, Educação, Habitação e Sistema Prisional. O surgimento de iniciativas relevantes destes segmentos em âmbito estadual, com o envolvimento de entidades estruturadoras e de fomento, carregam potencial para uma expansão de projetos ainda mais forte nos próximos anos.

Exemplos de PPPs estaduais de Infraestrutura Social desenvolvidas com apoio das Estruturadoras

PPP das Unidades Educacionais da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais

PPP de hospital regional no Rio Grande do Sul, do Mato Grosso do Sul e PPPs de escolas de ensino integral no Paraná

PPPs de unidades socioeducativas em Santa Catarina e Minas Gerais



As novas iniciativas desenvolvidas alcançaram o estágio de consulta pública em 62 oportunidades, sendo os segmentos que mais foram submetidos à avaliação do público Cultura, Lazer e Comércio (em 10 iniciativas), Mobilidade (10) e Meio Ambiente (8).

Outros 49 projetos iniciados antes de 2023 também

alcançaram a consulta pública, o que reforça que os governos estaduais têm dado continuidade aos projetos de concessão e PPP, mesmo nos momentos de transição de governos – sem avaliar ainda casos específicos que se trata de governos reeleitos.

111 projetos em consulta pública desde 2023

Independente da data de início, os segmentos que mais apresentaram projetos em consulta pública foram Rodovias (em 23 iniciativas), Água e Esgoto (15) e Meio Ambiente (13).

Licitações e Contratações

Durante o período 2023-2026, foram publicadas 105 licitações, média de quase 3 licitações por mês.

Deste quantitativo, 46 licitações são de projetos iniciados no próprio ciclo, o que significa que 18% das novas iniciativas chegaram à fase final de contratação. Esse número tende a aumentar até o fim do ano, dado que no ano de fechamento do ciclo governamental é comum surgir uma quantidade menor de novas iniciativas e de se observar uma quantidade maior de projetos desenvolvidos nos últimos anos alcançando a fase de licitação. É possível projetar este percentual entre 38% e 40%.



Média de aprox. 3 licitações por mês entre 2023 e 2026

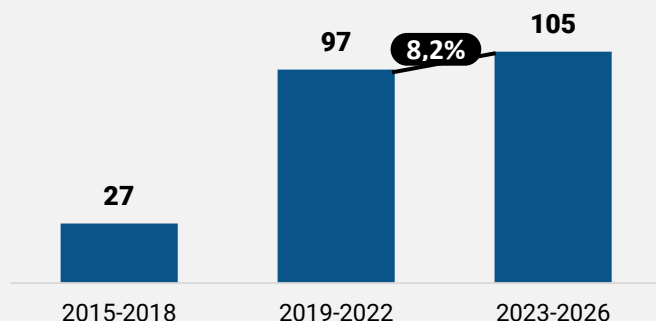
105 licitações publicadas

Esse dado também demonstra que os governos estão fortalecendo suas capacidades em formarem carteiras de projetos para o ciclo governamental, levando-as até a fase final de contratação. Nos períodos passados observou-se este mesmo dado em 16% (em 2015-2018) e 35% (em 2019-2022).





As licitações e contratações também apresentaram crescimento do ciclo governamental anterior para o atual. Os dados a seguir evidenciam crescimento de 8,2%. Observaram-se 97 licitações⁴ entre 2019 e 2022, passando para 105 no período 2023 a 2026 – cabe ressaltar que os dados consideram até o 1º trimestre de 2026 ainda.

⁴ O segmento Terminais Rodoviários apresenta o maior quantitativo de licitações realizadas no período 2019-2022 (107). Porém, 101 dos editais publicados decorrem de iniciativas do estado do Rio Grande do Sul, dispersas pelo território gaúcho e que, aparentemente, apresentam o mesmo modelo. Para corrigir a distorção que este elevado quantitativo representa ao ser comparado com as demais iniciativas, foram consideradas apenas uma licitação do estado do Rio Grande do Sul para este segmento, corrigindo os quantitativos em avaliação.

Licitações realizadas nos últimos ciclos governamentais dos Estados



Segmentos líderes de licitações

-  **Rodovias (19)**
-  **Cultura, Lazer e Comércio (18)**
-  **Água e Esgoto (11)**
-  **Unidades Administrativas e Serviços Públicos (11)**

Entre as licitações que merecem destaque estão:

- ▶ Concessão de trechos pelo Governo do Estado de São Paulo, como a **Rota Sorocabana** (R\$ 8,8 bilhões em investimentos estimados), **Nova Raposo** (R\$ 7,9 bilhões) e **Lote Parapanema** (R\$ 5,8 bilhões), leilões vencidos por Motiva, Ecorodovias e Infra BR, fundo do grupo Pátria Investimentos, respectivamente.
- ▶ Concessão do **Cais Mauá**, em Porto Alegre, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, cujos investimentos estimados são de R\$ 352 milhões, além de concessões de uso do **Maracanã**, pelo Governo do Rio de Janeiro, e da **Serraria Souza Pinto**, pelo Governo de Minas Gerais.
- ▶ Concessão dos serviços de **abastecimento de água e esgotamento sanitário** pelo governo dos Estados do **Pará** (estimativa de investimentos totais de R\$ 18,7 bilhões, distribuídos em 4 lotes) e do **Piauí** (estimativa de investimentos totais de R\$ 9,6 bilhões), todos vencidos pela Aegea.
- ▶ PPP do **Centro Administrativo Campos Elíseos**, pelo Governo do Estado de São Paulo, cujos investimentos estimados são de R\$ 6 bilhões, sendo a melhor proposta comercial apresentada pelo consórcio MEZ-RZK Novo Centro, composto pelas empresas Zetta Infraestrutura, M4 Investimentos, Engemat, RZK Empreendimentos Imobiliários e Iron Property.



Quando se avalia as licitações do período também merecem destaque as iniciativas estaduais ligadas à Infraestrutura Social. Foram 5 PPPs de unidades educacionais, 5 contratos de hospitais, 2 unidades do sistema prisional e 1 centro socioeducativo – 13 projetos no total. Esse número é relevante, dado que, nestes mesmos segmentos, só eram conhecidas 18 iniciativas dos estados que chegaram à licitação desde a promulgação da Lei de PPPs em 2004.

PPPs de Infraestrutura Social



O período 2023-2026 também está sendo marcado pela assinatura de novos contratos junto aos governos estaduais. **São 81 novos contratos iniciados no período**, sendo os segmentos mais representados os mesmos que mais licitaram no período – Rodovias (18 contratos iniciados), Cultura, Lazer e Comércio (11) e Água e Esgoto (9) e Unidades Administrativas e Serviços Públicos (8).

Contratos Iniciados 2023-2026

Segmentos	Qtd.	Segmentos	Qtd.
Rodovias	18	Sistema Prisional	2
Cultura, Lazer e Comércio	11	Terminais Rodoviários	5
Água e Esgoto	9	Aeroportos	3
Unidades Administrativas e Serviços Públicos	8	Estacionamentos	1
Meio Ambiente	5	Ferrovias	-
Mobilidade	4	Habitação e Urbanização	-
Educação	2	Iluminação Pública	-
Portos	6	Resíduos Sólidos	-
Saúde	1	Sistema Funerário	-
Eficiência Energética e Tecnologia	6	Total	81

Entre os novos contratos assinados, destaque para:

- Concessão dos serviços de **abastecimento de água e esgotamento sanitário** pelo governo do estado de **Sergipe** (estimativa de investimentos de R\$ 6,3 bilhões), projeto vencido pela Iguá; e concessão dos serviços de **esgotamento sanitário** no **Espirito Santo**, englobando 43 municípios (divididos em 2 lotes - (estimativa de investimentos totais de R\$ 1,8 bilhões), tendo como vencedores Consórcio formado pela Forte Ambiental e GS Inima (Lote 1) e Acciona (Lote 2)

- ▶ **PPPs para novas escolas** de ensino médio e fundamental no **Estado de São Paulo, lotes Leste e Oeste**, com estimativas de investimento de R\$ 1,050 bilhão e R\$ 1,055 bilhão, respectivamente. Os vencedores foram o Consórcio Novas Escolas Oeste SP (liderado pela Engeform Engenharia) para o Lote Oeste e o Consórcio SP + Escolas (liderado pela Agrimat Engenharia) para o Lote Leste.
- ▶ **Concessão rodoviária do Lote Rodoanel Norte**, pelo **Governo do Estado de São Paulo**, contemplando 44 km de extensão total, ligando a Dutra à região da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, passando por São Paulo, Guarulhos e Arujá. Investimentos estimados em R\$ 3,4 bilhões, que serão responsabilidade da Via Appia.
- ▶ **Concessão Patrocinada do Trem Intercidades** (TIC Eixo Norte), pelo **Governo do Estado de São Paulo**, com investimentos estimados em R\$ 13,5 bilhões, leilão vencido pelo Consórcio C2 Mobilidade sobre Trilhos, liderado pelo Grupo Comporte em parceria com a chinesa CRRC.
- ▶ **Concessão Patrocinada das Linhas 11 Coral, 12 Safira e 13 Jade**, pelo **Governo do Estado de São Paulo**, com investimentos estimados em R\$ 14,3 bilhões, leilão vencido pelo Grupo Comporte.

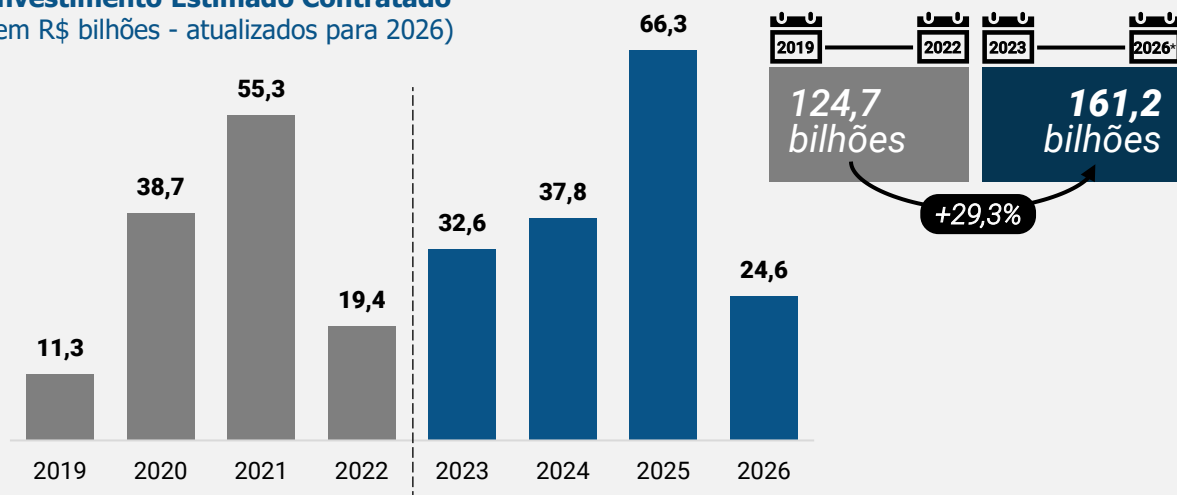
- ▶ **Concessão Patrocinada do Túnel Submerso Santos-Guarujá**, pelo **Governo do Estado de São Paulo**, com investimentos estimados em R\$ 6,8 bilhões, leilão vencido pelo grupo português Mota-Engil.



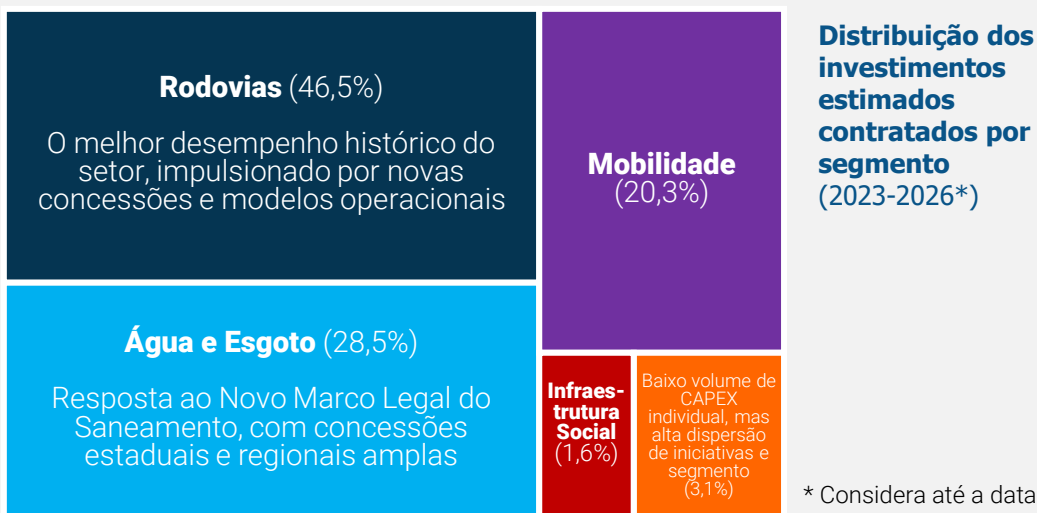
- ▶ **PPP do Complexo Prisional de Erechim**, pelo **Governo do Estado do Rio Grande do Sul** (investimentos estimados de R\$ 150 milhões) e da **PPP do Socioeducativo** pelo **Governo do Estado de Minas Gerais** (investimentos estimados de R\$ 84 milhões).
- ▶ **PPP do Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina**, em Palmas-To, pelo **Governo do Tocantins**, com estimativas de R\$ 299 milhões, cujo leilão foi vencido pela Opy Health.
- ▶ As **concessões rodoviárias do Mato Grosso do Sul** assinadas no período (MS-112 e MS-040, MS-338 e MS-395) somaram para quase R\$9 bilhões de investimentos contratados, enquanto no **Mato Grosso**, quatro novos contratos de concessão de rodovias somaram para R\$4,7 bilhões.

Ao longo deste ciclo de governo são já R\$ 161,2 bilhões em investimentos contratados pelos Estados. Esse valor é cerca de 30% superior ao investimento estimado contratado no ciclo de 4 anos anterior (cerca de R\$ 124,7 bilhões).

Investimento Estimado Contratado
(em R\$ bilhões - atualizados para 2026)



Do volume total de investimentos estimados contratados neste ciclo governamental, 46,5% advêm de projetos do setor rodoviário, registrando também o melhor desempenho histórico do setor. Em seguida, os investimentos estão concentrados em projetos de Água e Esgoto (28,5%), o que pode ser encarado como uma resposta, ainda que em fase inicial de implementação, importante ao Novo Marco Legal do Saneamento; e Mobilidade (20,3%). Projetos de Infraestrutura Social representam 1,6% do volume contratado, superando R\$ 2,5 bilhões neste ciclo.



* Considera até a data de 24/03/2026.

⁵ Valores estimados a partir de informações públicas disponíveis pelos estudos que embasaram os projetos de PPP e concessão, com adoção de valores médios contratados por projetos de cada segmento específico, quando da ausência da informação pública, corrigidos pela inflação do período.

Considerações finais

Projetos de PPP e concessões resultam de processos estruturados e intensivos em conhecimento, que envolvem estudos técnicos aprofundados em diferentes dimensões – jurídica, econômico-financeira, de engenharia e de modelagem contratual – com o objetivo de demonstrar que a solução proposta é mais vantajosa para a Administração Pública do que alternativas tradicionais de contratação. A construção dessa vantajosidade, aliada à elaboração de contratos de longo prazo, com mecanismos sofisticados de alocação de riscos e remuneração por desempenho, exige tempo, coordenação institucional e elevado esforço técnico.

Por essa razão, tais projetos devem ser compreendidos como políticas de Estado, e não de governo. Embora a definição de prioridades e a ativação de programas reflitam escolhas políticas de cada gestão, a natureza cumulativa e de longo prazo dessas iniciativas faz com que sua maturação ultrapasse ciclos eleitorais. Nesse sentido, mais relevante do que a origem temporal dos projetos é a capacidade de continuidade institucional, sendo pouco determinante se os contratos assinados em determinado período foram concebidos na gestão corrente ou em ciclos anteriores.

Diante desse contexto, esta edição inaugura uma nova etapa de acompanhamento mais aprofundado do desempenho dos entes subnacionais, com foco na consolidação das trajetórias estaduais ao longo do ciclo recente. Mais do que registrar movimentos pontuais, o objetivo é contribuir para uma leitura estruturada da evolução das políticas de infraestrutura no país, destacando tendências, padrões de atuação e diferenças relevantes na capacidade de formulação e implementação de projetos.

A próxima edição do boletim, a ser publicada na primeira semana de julho, dará continuidade a esse esforço analítico, consolidando os dados até o encerramento do primeiro semestre de 2026. O material trará uma avaliação quantitativa e de desempenho das iniciativas de PPPs e concessões em cada estado brasileiro, permitindo não apenas a visualização do volume de projetos, mas também o grau de avanço das carteiras estaduais ao longo das diferentes etapas – da concepção à contratação.



A **Radar PPP** foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.



o que fazemos



CONSULTORIA | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

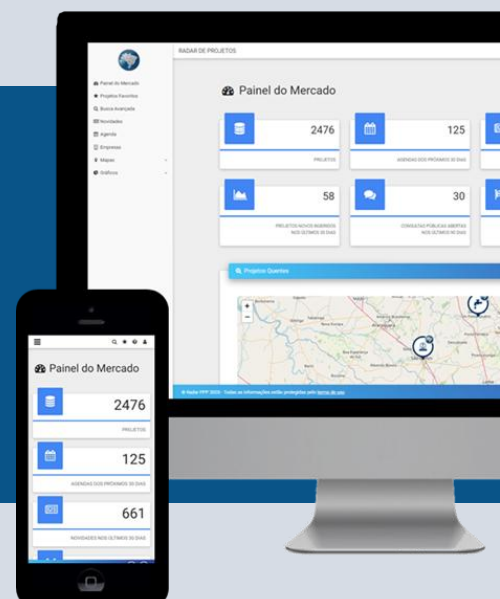


INFORMAÇÃO | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de mais de 6.800 projetos mapeados.



TREINAMENTOS | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP³P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

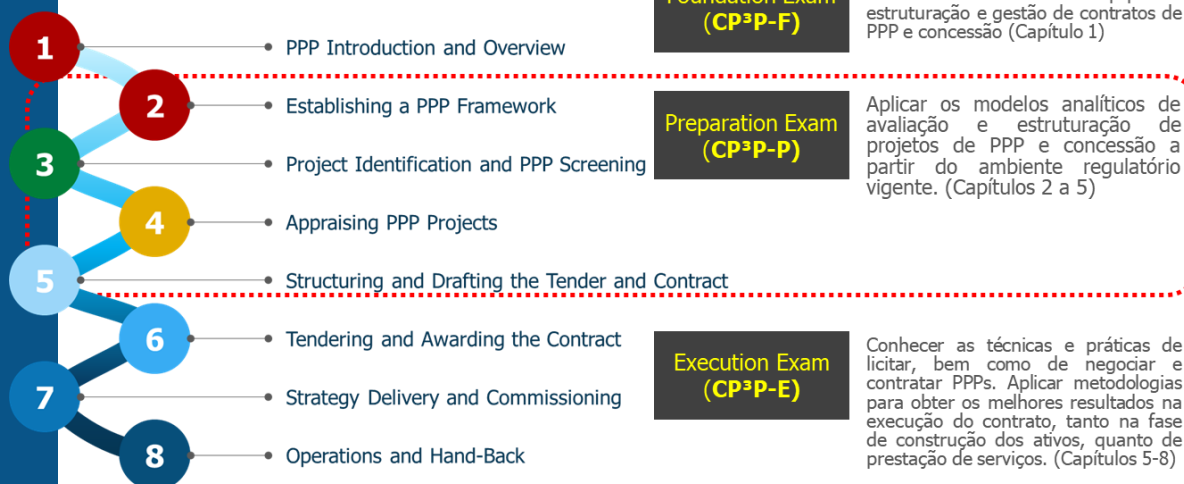
O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**



Inscrições abertas para a próxima turma do CP³P-Preparation

A espera pelo lançamento da versão 100% **online** e em **português** da etapa seguinte à do nível **CP³P-Foundation** foi longa, mas acabou!

O caminho da Certificação



Você que já possui a certificação no nível “**F**”, pode se matricular na próxima edição da turma do “**CP³P-Preparation**”, que acontece entre os dias **12 a 25 de maio** (claro, exceto os finais de semana).

O nível “**Preparation**” explora em profundidade as melhores práticas internacionais para a estruturação de PPPs e Concessões. Suba de nível, seja um profissional **CP³P**.

[Clicando aqui](#), você acessa mais informações sobre horários e valores e pode preencher o formulário que inicia a sua inscrição. Caso você seja do setor público e precise de documentos para a instrução do processo de contratação, por favor, responda este e-mail que nosso time entrará em contato.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

- Curso 100% On-line
- Idioma: Português
- Datas: 12 a 25/05

Excluindo fins de semana



Boletim do Radar de Projetos

Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

Este Boletim é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (info@radarppp.com). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

Desenvolvido por



Oferecido por

